

MEMORIAL CENTRO CULTURAL CAMPO GRANDE

O terreno escolhido pra o Centro Cultural está localizado no centro de Campo Grande, um local vivo e agitado durante o dia pela grande concentração de comércios e serviços, mas a noite, quando as lojas fecham revela-se um ambiente com aparência de abandono. No entanto a região escolhida apesar de estar dentro do Centro possui algumas peculiaridades, pois pertence ao Conjunto Ferroviário de Campo Grande que conta com uma estação ferroviária, (hoje transformada em uma “plataforma cultural”), e outros edifícios históricos que pertenciam à companhia ferroviária Noroeste Brasil, estes edifícios eram residências para os funcionários da ferrovia, muitos ainda exercem esse papel, mas alguns são ocupados por instituições públicas como Arquivo Histórico de Campo Grande (ARCA), Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul (IHGMS). Além disso, o terreno fica ao lado da Feira Central de Campo Grande, um dos poucos lugares do centro que atraem concentrações de pessoas durante noite, mas tal movimento fica apenas no seu interior, externamente a região tem um aspecto de insegurança, pois a implantação da feira neste local pareceu ignorar a existência do conjunto ferroviário.

O terreno está localizado dentro da “Plataforma Cultural”, local que fora a Estação ferroviária de Campo Grande, inaugurada no início do século XX, mas depois que os trilhos foram desativados nos anos 90 tenta exercer outra função, com uma tentativa tímida de torna-lo um local para exposição e eventos, mas não há uma estrutura adequada pra tais, por isso alocar o centro cultural neste terreno, tem como intenção integrar este centro à plataforma cultural , interagindo com esta região histórica de forma respeitosa

buscando valorizar a cultural e o passado presentes naquele local , além de trazer ocupação e vivacidade tanto de dia como a noite.

O projeto fica inserido em um terreno estreito e comprido, localizado entre as Avenidas Mato Grosso, Avenida Calógeras e Rua dos ferroviários. A implantação do edifício é principalmente voltada para as pessoas, contendo várias aberturas e possibilidades de inserção no prédio.

A intenção era não ocupar completamente o solo, tentando deixar livre para uso e também pensando em questões ambientais. Todo o conjunto foi dividido em 3 blocos, sendo: bloco da área social, bloco área específica e bloco do teatro, todas elas tendo a facilidade de penetração por todos os lados, formando assim uma integração maior.

A estrutura teve como base pilares de perfil H e vigas também em perfil H distribuídos com distancias de múltiplos de 6, para vencer um vão de 20 metros. A base da cobertura são treliças com inclinação de 10% com telhas metálicas termo isolante. O forro é encaixado em uma grelha com espaçamento de 1 em 1m.

No segundo bloco que seria das salas específicas, tem um diferencial, que poderia se chamar de elemento principal, que é o segundo pavimento rotacionado, para dar uma quebra na estrutura maçante, assim criando balanços. Para que isso fosse possível foi usado o sistema de estrutura vierendeel, utilizando vigas de perfil H com uma maior, de 60 cm e pilares com travamento.

No Bloco 3, onde está o teatro, a estrutura é tradicional, utilizando o sistema de vigas treliçadas e pilares em perfil H com espessura de 60cm.

O aço foi empregado não só estruturalmente, mas também sendo explorado em vedações e fechamentos.

A volumetria final gerou um escalonamento de altura entre os blocos trazendo um efeito visual menos pesado, e não interferindo com o entorno, sendo agradável de ser visto e contemplado.